Programação **cultural**

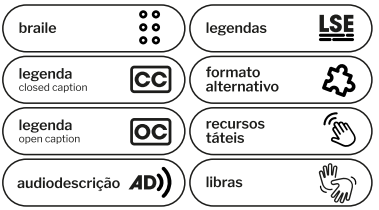
Polo Educacional Sesc

2026

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

L Livre
10 10 anos
12 12 anos
14 14 anos
16 16 anos
18 18 anos

LEGENDAS DE ACESSIBILIDADE



Em estabelecimentos de uso coletivo, é assegurado o acompanhamento de cão-guia. As unidades do Sesc estão preparadas para receber todos os públicos.

FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta | 9h às 22h
Sábado | funcionamento conforme programação

Todas as atividades são abertas ao público e têm entrada **gratuita**, sem a necessidade de inscrição prévia.

Para mais informações, entrar em contato pelo e-mail culturaple@sesc.com.br ou pelo telefone (21) 3214-7404.

A distribuição dos ingressos ocorre uma hora antes do início de cada atividade.

A gente existe para o coletivo.

Nossa curadoria considera a diversidade de trajetórias das pessoas.

Aqui, o propósito é integrar uma programação plural para os estudantes e a sociedade, com ações de mediação cultural voltadas aos nossos princípios pedagógicos.

Acreditamos em uma prática lúdica de aprendizagem. Assim, estimulamos a autonomia das pessoas, por meio do acesso, da sensibilização e da leitura crítica e criativa da arte.

Com tudo isso em mente, queremos te dar boas-vindas à vida.

Temos atividades de personalidades tão múltiplas, que pelo menos uma delas vai fazer você querer nos visitar.

É para isso que atuamos.

Entre, a casa é sua.

outu
bro

Uma peça cabeça, com a Cia. Teatral Nós do Palco

Teatro

5/10 ——— 10h30 e 14h
10/10 ——— 10h

Em 2026, a Cia. Teatral Nós do Palco, da Escola Sesc de Ensino Médio, faz um mergulho para dentro. Para dentro das histórias, das gargalhadas, das memórias, dos desejos, dos sonhos... um mergulho para dentro da cabeça de cada pessoa que compõe esse coletivo artístico. Partindo da metáfora de que o cérebro é um quarto, gavetas foram vasculhadas, o armário bagunçado, o *status quo* mexido e remexido. Todos saíram leves e com o quarto, se não mais arrumado, ao menos bem inventariado.

L

DURAÇÃO: 75 MINUTOS

Conexões Cênicas — Trabalho de grupo e os pactos de coletividade e permanência, com Patricia Selonk e Ricardo Rocha

Seminário

8/10 —— 20h

Série de encontros dedicados à reflexão, experimentação e aprofundamento nas múltiplas dimensões das artes da cena. Voltada a artistas, pesquisadores, estudantes e interessados no fazer teatral, a proposta articula território de escuta, partilha e construção coletiva de conhecimento, estimulando processos criativos, pensamento crítico e novas possibilidades de expressão nas artes dramáticas.

O seminário propõe uma reflexão sobre os modos de criação coletiva no teatro contemporâneo, tomando como ponto de partida os espetáculos *EYJA: primeira parte, a ilha* e *NEVA*. Em diferentes perspectivas, as obras perpassam por questões como a solidão, o risco de viver em sociedade e a aparente desimportância do teatro diante de problemas sociais urgentes. Ao mesmo tempo, revelam a força da arte como experiência

de encontro e a paixão capaz de mobilizar aqueles que se dedicam à criação cênica.

A partir da pesquisa híbrida entre teatro e circo contemporâneos presente em *EYJA*, e da dimensão política, poética e metateatral de *NEVA*, o encontro pretende discutir a cena como espaço de elaboração coletiva, no qual memórias, experiências e perspectivas se atravessam na construção de obras que dialogam de modo direto com seu tempo histórico.

Nesse sentido, o trabalho de grupo se afirma não apenas como um modo de produção artística, mas como uma prática política de convivência, compromisso e permanência. Um pacto que se constrói entre artistas e que pode tensionar realidades e reinventar, sem cessar, os modos de estar junto em cena e na sociedade.

Patricia Selonk é atriz e bailarina, graduada em Licenciatura Plena em Dança pela Faculdade de Dança Angel Vianna. Atua como atriz profissional desde 1987, ano em que participou da fundação da Armazém Companhia de Teatro, grupo do qual faz parte até hoje. No cinema, protagonizou o curta-metragem *Um sol alaranjado* (2002), de Eduardo Valente, pelo qual recebeu os prêmios de Melhor Atriz nos Festivais de Cinema de Gramado e Fortaleza. Em 2008, foi vencedora do Prêmio Shell de Melhor Atriz por sua atuação em *Inveja dos anjos*.

Ricardo Rocha é diretor artístico e de produção da Multifoco Companhia de Teatro, onde atua também como iluminador, cenógrafo e dramaturgista. Indicado ao 36º Prêmio Shell de Teatro (2026), na categoria Melhor Cenografia, pelo espetáculo *ALMA* (2025) e vencedor do 34º Prêmio Shell de Teatro (2024), na categoria Melhor Cenário pelo espetáculo *EYJA* (2023).

Palco Giratório — *A maçã*, com William Seven (SP)

Circo

8/10 —— 19h

William Seven conta a história de um mágico, já com certa idade, que se vê desprezado pelo seu público. Ele beira a loucura e a genialidade de um grande artista fora da cena. Com efeitos de mágica incríveis, o senhor "Nicolau Souberdes" irá mostrar algumas situações muito comuns na vida de um indivíduo com Alzheimer e de seus familiares.

DURAÇÃO: 60 MINUTOS

Sonora Brasil — *Nderé Oblé (RS)*

Música

14/10 —— 14h

O projeto Sonora Brasil chega à sua 28ª edição com o objetivo de apresentar ao público as mais diversas produções e manifestações culturais presentes no país. Neste ano, o tema do projeto é "Reverberações Afro e Indígenas" que celebra a ancestralidade, a diversidade e a resistência cultural destes povos.

Nderé Oblé é um encontro musical nascido em Porto Alegre (RS) que reúne artistas negros e indígenas do Rio Grande do Sul, da Costa do Marfim e do Distrito Federal. *Ancestral-futuro*, um espetáculo que atravessa tempos, sons e territórios. Em cena, vozes, percussões, cordas e eletrônico se cruzam como rios que voltam à nascente. O repertório reúne canções autorais, poesia e memórias de travessia, tecendo pontes entre oralidade, corpo e tecnologia — a percussão e o sample, o vento e o ruído elétrico, o canto e a escuta. *Ancestral-futuro* é um convite a reconhecer o tempo espiralado, em que passado e porvir se tocam no agora. É também afirmação de pertencimento: um gesto que nasce do Sul do Brasil, território moldado por mãos negras e indígenas, e se abre para o mundo como quem diz "boa viagem, caminho bom".

L

DURAÇÃO: 60 MINUTOS

Negra Palavra – Poesia do Samba, com Complexo Negra Palavra

Teatro

15/10 —— 20h

O espetáculo revela a potência poética do samba, que, muitas vezes, fica ofuscada pela beleza e força das melodias. No espetáculo, a alta voltagem dos poemas assume o protagonismo e as letras de samba são faladas, recebendo o destaque que merecem: são os nossos maiores poemas populares, de uma sofisticação ímpar. O samba em palavra, corpos negros em cena, percussão corporal e uma estética concebida a partir da elegância propõem uma experiência sensorial e afetiva. O trabalho honra a tradição ao mesmo tempo que explora novas formas de expressar e sentir o samba — não apenas como música, mas como arte, resistência e vida.
O espetáculo é festa, é raiz, é amor, é humor, é dor — mas, acima de tudo, é poesia. Um convite para escutar, sentir e se deixar afetar. Este é o nosso samba.

12

DURAÇÃO: 80 MINUTOS

BOCA, com Grupo Corre

Dança

21/10 —— 10h
22/10 —— 20h

A partir das experiências de quem vive no corre, onze artistas levam para a cena histórias de corpo, território, memória e sobrevivência, transformando o cotidiano em criação. Entre a celebração dos bailes, as batalhas de dança, o humor e as marcas da violência cotidiana, a obra faz do corpo em movimento um território de afirmação, resistência e continuidade.

BOCA surge como princípio criador e metáfora dessa fome: fome de existir, falar e dançar. O espetáculo propõe pensar o funk como uma prática antropofágica, uma linguagem que se alimenta do que encontra, recorta, mistura e reinventa, traduzindo tudo em baile, música e dança. Do tamborzão ao sample, da mixagem ao aquecimento, os sons e ritmos atravessam os corpos e reorganizam a cena.

DURAÇÃO: 60 MINUTOS

A nova ordem das coisas, com CiaFaláCia

Teatro

21/10 — 14h30

Baseado no conto *A igreja do Diabo*, de Machado de Assis, o Diabo, acostumado a ver o desrespeito da humanidade às leis divinas, resolve facilitar tudo fundando sua própria Igreja, onde os pecados tornar-se-iam norma de conduta. Através do livre-arbítrio, o homem poderia escolher qual Igreja frequentar. O Diabo ganha muitos adeptos, mas, no final, descobre que seus fiéis passam a infringir suas leis para cometer bons atos, deparando-se com a eterna contradição humana.

Proposta vinculada ao Projeto Rio de Machado, da Escola Sesc de Ensino Médio.

L

DURAÇÃO: 50 MINUTOS

novem
bro
:

Conexões Cênicas — Teatro de Grupo e as Tecnologias da Cena, com Celly IDD e Muato

Seminário

5/11 — 20h

Série de encontros dedicados à reflexão, à experimentação e ao aprofundamento nas múltiplas dimensões das artes da cena. Voltada a artistas, pesquisadores, estudantes e interessados no fazer teatral, a proposta articula território de escuta, partilha e construção coletiva de conhecimento, estimulando processos criativos, pensamento crítico e novas possibilidades de expressão nas artes dramáticas.

O seminário propõe uma reflexão sobre as tecnologias da cena a partir dos processos criativos presentes nos espetáculos *Negra Palavra — Poesia do Samba e BOCA*. Em um tempo marcado pela hiperconectividade e por formas de comunicação cada vez mais mediadas pela tecnologia, a mesa pretende discutir como música, dança e teatro se atravessam na construção de experiências cênicas coletivas permeadas pela oralidade, pela musicalidade e, sobretudo, pela presença e pela experiência compartilhada.

Em *Negra palavra — Poesia do Samba*, as letras de sambas consagrados, sobretudo de compositoras e compositores negros, transformam-se em poesia falada e reafirmam o samba como tecnologia de memória, transmissão e resistência. Já em *BOCA*, o funk, o passinho e as vivências das favelas e periferias cariocas surgem como linguagens estéticas e políticas, nas quais corpo, ritmo, movimento e convivência constituem formas de criação, afirmação e permanência. São práticas que também interrogam o que pode ser considerado tecnologia e quais saberes são reconhecidos como produtores de conhecimento e de futuro.

Ao aproximar as duas obras, o encontro irá investigar o trabalho de grupo e o teatro como uma experiência de presença radical: uma arte que depende do corpo, da escuta, da convivência e da presença do outro.

Celly IDD é referência feminina ativa que contribuiu e contribui na construção e na formação da mulher no movimento do passinho, é pioneira e parte da primeira geração de mulheres do passinho. A dança a levou a grandes palcos e festivais de agendas nacionais e internacionais, onde ministrou workshops, júri competitivo, coreografias, palestras e participações de grandes projetos e trabalhos do audiovisual, moções e premiações competitivas. Diretora coreográfica, artística, coreografa, DJ, MC e produtora musical. Compõe o núcleo e grupo Imperadores da Dança. Idealizadora, diretora artística e coreográfica do Grupo Corre. Diretora coreográfica do Estude o Funk. Em 2026, criou e dirigiu o primeiro espetáculo do Grupo Corre, *BOCA*, que estreou no Sesc Copacabana e seguiu em temporada no Sesc Consolação (SP).

Muato é músico e bacharel em Violão pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UniRio), vencedor do Prêmio Shell de Teatro, na categoria Música, em 2024 e 2026. Destaca-se pela atuação no teatro, audiovisual e música, assinando a direção musical de trabalhos como *Pelada — A hora da Gaymada* (2023), *Ponciá — Conceição Evaristo* (2024) e *Negra Palavra – Poesia do Samba* (2025). É também curador, diretor artístico e produtor artístico do Festival Machado de Assis, idealizado pela imortal da Academia Brasileira de Letras, Ana Maria Gonçalves.

O bem-amado, com o Curso Técnico em Teatro da Escola Sesc de Educação e Desenvolvimento Social

Teatro

12 e 13/11 ——— 19h
14/11 ——— 15h30 e 19h
16/11 ——— 10h30

O *bem-amado* revisita a trajetória de Odorico Paraguaçu em suas "andanças e safadanças" como prefeito da cidade fictícia de Sucupira. O personagem de Dias Gomes, retratado no teatro, na televisão e no cinema, segue imortalizado no imaginário brasileiro. A encenação dialoga com diferentes versões da obra e investiga semelhanças entre a sátira política de ontem e as contradições do país de hoje.

A montagem teatral busca criar uma arena política que expõe os personagens-tipos presentes na cultura do povo brasileiro, arquétipos, cujos traços hiperbólicos visam fazer o público rir de si mesmo e provocar a reflexão sobre as possibilidades coletivas de transformação social. Assim, o palco de Sucupira funciona como um microcosmo do Brasil, onde o riso, ora franco, ora amargo, serve como instrumento de denúncia e resistência política.

L

DURAÇÃO: 100 MINUTOS

Práticas de montagem do Curso Técnico em Teatro da Escola Sesc de Educação e Desenvolvimento Social

Teatro

18 e 19/11 — 20h

Práticas de montagem de conclusão do semestre das turmas 1A e 2A do Curso Técnico em Teatro, da Escola Sesc de Educação e Desenvolvimento Social, em que serão apresentadas uma leitura dramatizada de um texto latino-americano da coleção Periféricos e algumas cenas curtas criadas a partir de obras da teledramaturgia brasileira.

DURAÇÃO: 80 MINUTOS

O Centro Cultural do Polo Educacional Sesc valoriza a diversidade brasileira e a produção criativa das juventudes por meio da integração entre cultura e educação, sempre de acordo com as diretrizes da *Política Cultural do Sesc*.

Atualmente, o Polo Educacional Sesc possui três frentes de atuação:

- Escola Sesc de Ensino Médio
- Educação de Jovens e Adultos
- Escola Sesc de Educação e Desenvolvimento Social
  - Técnico em Teatro
  - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo
  - Qualificação Profissional em Produção Cultural
  - Qualificação Profissional em Recreação
  - Usina de Cursos Livres

Além dessas frentes, compomos um **portfólio de programas e projetos amplo e diversificado**, que inclui temas transversais à cultura e à educação.

Nossa proposta pedagógico-cultural atua a partir dos seguintes conceitos:

Pensamento
pluralidade cultural presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)

Prática
estímulo à criatividade

Programação
ampliação de repertórios

Produção
fomento ao protagonismo juvenil

Pesquisa
estímulo à autonomia intelectual

Pertencimento
formação do compromisso social

A vida acontece com o Sesc

Sesc CNC Senac

Polo Educacional Sesc

Polo Educacional Sesc
poloeducacionalsesc.com.br

Av. Ayrton Senna, 5.677 – Barra Olímpica
Rio de Janeiro (RJ)
Estacionamento gratuito
sujeito à lotação

Acompanhe nossas redes sociais:

/poloeducacionalsesc